

A-306

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
NUM ASSENTAMENTO RURAL**

**Antonio Maciel Botelho Machado**

Embrapa/Florestas e ESALQ/USP, Piracicaba, Brasil

No Brasil, milhares de famílias vem ocupando terras e pressionando o governo para a realização da reforma agrária. O governo, por sua vez, promove alguns assentamentos, porém, muito aquém das necessidades. As questões ambientais não são resolvidas pela falta de uma relação dialógica entre governo e assentados. Desta forma, tornou-se relevante a realização de uma pesquisa que desvendasse as representações dos assentados a respeito das questões ambientais, a partir da qual será possível propor um programa de educação ambiental que respeite a cultura local e explicita demandas. A pesquisa, ainda em andamento, está sendo realizada no Assentamento Fazenda Ipanema, localizado em Ipero, estado de São Paulo. No momento, já se pode fazer reflexões sobre o processo de educação ambiental que é o foco do presente trabalho. Tornou-se evidente: 1) uma conotação negativa nas representações sobre o trabalho coletivo em contradição à forma coletiva por eles utilizada na luta pela terra no período da ocupação; 2) uma conotação positiva sobre a necessidade de tecnologias modernas exigente em insumos e mecanização, em contraposição às inúmeras dificuldades que os leva a uma constante substituição do moderno por soluções improvisadas. A educação ambiental deve

explicitar essas contradicoes a fim de permitir a construcao de relacoes de confianca e respeito, alem de bases coletivas de producao que lhes permita a sobrevivencia num mercado competitivo e excludente. No campo das tecnologias, a educacao ambiental deve ser capaz de despertar o desejo da experimentacao de tecnologias alternativas que mantenham a produtividade elevada respeitando o ambiente.